

DÁ A MÃO À
FLORESTA



Nº 40 - ABRIL 2021
THE NAVIGATOR COMPANY

VAMOS SALVAR O PLANETA!

JUNTA-TE À ABELHA MARIA
NESTA MISSÃO


THE
NAVIGATOR
COMPANY



Olá!

Eu sou a Abelha Maria. Nesta edição vais ter a oportunidade de me conhecer melhor, mas não só. Não é verdade, Vasco e Nádía?

**Pág.
4 e 5**

Sim! Vamos apresentar-vos os efeitos das alterações climáticas nas florestas!



**Pág.
7 e 8**

Depois vamos aprender mais sobre a biodiversidade que está em risco no nosso planeta.



**Pág.
9**

Também vamos conhecer melhor as incríveis abelhas e a sua importância na polinização.

**Pág.
10**

E ainda vamos descobrir quais são as principais doenças e pragas que ameaçam a saúde das plantas em Portugal.



Também vamos visitar a Serra da Lousã.

**Pág.
11 a 13**

**Pág.
22**

Podem contar, ainda, com atividades muito divertidas!

Isto e muito mais nesta incrível edição que preparámos para ti. Não vamos perder mais tempo, a diversão e o conhecimento estão ao virar da página.



Vamos conhecer os problemas que o nosso Planeta enfrenta!

Olá, novamente!

Esta é a minha primeira vez na revista Dá a Mão à Floresta, e confesso que estou muito entusiasmada por conversar com tantas crianças inteligentes e interessadas pela nossa natureza. Como já tinha dito, o meu nome é Abelha Maria e, nesta edição, vamos conhecer os problemas que o nosso planeta enfrenta, assim como várias formas de o ajudar.

Estás preparado para salvar o planeta comigo? Vamos a isso!





OS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA FLORESTA

As florestas são essenciais para a vida da Terra. Elas oferecem-nos tantos benefícios que não os consegues contar com as duas mãos. Bem que podes tentar!

Como já deves saber, um dos seus principais contributos é capturar uma grande variedade de gases com efeito de estufa que são responsáveis pelas alterações climáticas. Sabes o que são?

As alterações climáticas podem traduzir-se em variações de temperatura, frequência de períodos de seca e cheias, aumento do nível da água do mar e, também, na propagação das pragas e doenças nas espécies. Estes fenómenos trazem consequências catastróficas para o planeta, inclusive para as florestas. Estima-se que, entre 1996 e 2015, 800 milhões de hectares de floresta foram destruídos ou danificados no mundo por causa de desastres naturais relacionados com o clima. É um grande problema!





Estás a falar muito bem, Joca. E também já é possível verificar os efeitos das alterações climáticas no espaço florestal português. Aqui há uns tempos, li os resultados de uma investigação feita no nosso país, que fazia previsões do impacto das alterações climáticas nas árvores que vivem nas nossas florestas. Como eu tenho uma memória de elefante, ainda me lembro de algumas.



Azinheira:

O agravamento do clima pode levar a que esta espécie sobreviva apenas nas regiões mais húmidas.



Eucalipto:

Prevê-se uma diminuição de produtividade em quase todo o território devido ao aumento da temperatura.



Sobreiro:

Como resultado do aumento da aridez do solo, a distribuição desta espécie será afetada e trará elevados impactos económicos no setor da cortiça.

Os resultados das alterações climáticas estão à vista e é por isso que todos devemos fazer algo para ajudar a contrariar esta realidade. A The Navigator Company, por exemplo, tem um forte compromisso com a neutralidade carbónica, ou seja, pretende absorver a mesma quantidade de carbono que produz. Em outubro de 2019, tornou-se a primeira empresa portuguesa, bem como uma das primeiras a nível mundial, a assumir o compromisso de tornar todas as suas fábricas neutras em carbono até 2035. Quanto mais cedo todos nós assumirmos este compromisso, mais rapidamente o planeta se torna mais saudável. Vamos ajudar as nossas florestas?





A BIODIVERSIDADE ESTÁ EM RISCO

A biodiversidade, além de maravilhosa, é essencial à vida humana e ao nosso planeta. Apesar de existirem espécies há milhões de anos, só em 1985 é que nasceu esta palavra que tem ganho muita relevância nos últimos tempos.

Infelizmente, não é pelos melhores motivos. O número de espécies no nosso planeta tem vindo a diminuir, muito por causa das atividades humanas, que se estendem a cada vez mais territórios, e às alterações climáticas.

Esta perda é uma ameaça à nossa sobrevivência, já que tem um papel muito importante no fornecimento de alimentos, no desenvolvimento de medicamentos e outros serviços do ecossistema. Mas não só.

A redução da biodiversidade também significa perder ecossistemas, negócios, emprego, segurança climática, saúde, justiça social e comprometer um importante legado essencial às gerações futuras.





É por isso que existe uma preocupação cada vez maior em preservar a biodiversidade. Nas florestas geridas pela The Navigator Company, por exemplo, vivem 238 espécies de fauna e 800 espécies e subespécies de flora, incluindo várias espécies protegidas e em risco de extinção. Fica a conhecer algumas delas:



Cegonha-preta



Salamandra-lusitânica



Cágado-de-carapaça-estriada



Águia-de-bonelli



Víbora-Cornuda



Açor





PAPEL DAS FLORESTAS PARA MUDAR O MUNDO

As alterações climáticas estão a ocorrer a uma grande velocidade. Se nada for feito, nem com a sirene do camião dos bombeiros ligada as conseguiremos apanhar. Isto pode ter sido uma piada, mas explica a dificuldade que é combater este problema. É por esse motivo que, um pouco por todo o mundo, o estado atual seja considerado de emergência climática. Todos procuram soluções que ajudem a abrandar esta situação e sabe-se que a floresta é uma peça-chave para a resolver. Existem várias formas de maximizar e tornar estes ecossistemas mais eficientes no combate às alterações climáticas. Gostavas de conhecer algumas? Vamos a isso!

1. Preservar as florestas nativas e investir nas de produção e conservação

É muito importante travar o corte das florestas naturais e conservar as florestas mais antigas, para que também elas continuem a absorver carbono da atmosfera. E para aliviar a pressão das florestas nativas, é fundamental plantar novas florestas que ajudem no fornecimento de matérias-primas.

2. Promover o uso mais alargado e eficiente dos produtos florestais

Sabias que parte do carbono capturado pelas árvores mantém-se retido nos produtos de origem florestal, como a madeira e o papel? É verdade! Por isso, é muito importante prolongar o uso dos produtos de origem florestal através da sua reutilização e reciclagem.

3. Aumentar a resiliência das florestas

Existem vários problemas que podem colocar em risco a floresta, como, por exemplo, os incêndios e as pragas. Para reduzir a probabilidade da ocorrência destes problemas é muito importante aumentar as áreas com gestão ativa e certificação ambiental.

Estes são mais 3 motivos para cuidarmos e respeitarmos as florestas todos os dias, porque elas são as melhores amigas do nosso planeta. Eu vou sempre protegê-las e tu?





AS ABELHAS E A APICULTURA



Hoje vou apresentar-te uma amiga muito especial, não só minha, mas também do nosso planeta. É a Abelha Maria!

Olá, eu sou a Abelha Maria e é um prazer conhecer-te. Sou uma ativista ambiental e conto com a tua ajuda para salvar o nosso belo planeta. Mas primeiro, vou contar-te qual é a importância da minha família, as abelhas, para existir vida na Terra.

Ainda te recordas do que significa polinização? Não faz mal, eu explico. Polinização é a transferência do pólen, elemento masculino de reprodução das flores, para o estigma, o elemento feminino das mesmas. E nós, as abelhas, somos as principais responsáveis por realizar esta transferência. Este processo tem um valor ecológico incalculável, pois é essencial na preservação da biodiversidade, na manutenção da diversidade genética das plantas, no equilíbrio ecológico dos ecossistemas e na produção de culturas agrícolas. Sem a polinização, não existiria vida. É por isso que contamos com a ajuda dos incríveis apicultores, que nos tratam como verdadeiras rainhas.



Sabes o que é a apicultura?

É a atividade de criação de abelhas com a finalidade de produção do mel e derivados, ou para serviços de polinização. Em Portugal, existem mais de 11 mil profissionais dedicados à apicultura e à produção de vários produtos da colmeia. Fica a conhecer alguns deles:

Mel

Pólen

Geleia Real

Própolis



Sabias que a The Navigator Company tem uma parceria com a FNAP, Federação Nacional dos Apicultores de Portugal? Graças a este acordo, muitos apicultores podem usar o património florestal da The Navigator Company para desenvolverem as suas culturas.





AS NOVAS DOENÇAS E AS PRAGAS DAS PLANTAS

Olá! Ainda bem que chegaste, estou a proteger as plantas da minha quinta de alguns invasores. Pois é, ficas a saber que as doenças não afetam apenas os seres humanos. Existem muitos organismos recém-chegados que ameaçam a saúde e a vida de centenas de espécies. As pragas e as doenças estão a aumentar em Portugal e na Europa, muito por causa das alterações climáticas que contribuem para a deslocação de insetos, fungos, bactérias e outros organismos que há algumas décadas não existiam no nosso território. Este aumento afeta maioritariamente as culturas agrícolas, as espécies ornamentais e também florestais, como os pinheiros, eucaliptos, carvalhos ou castanheiros. Queres conhecer algumas das doenças e pragas mais comuns em Portugal? Eu mostro-te!

- *Xylella fastidiosa*:

É uma bactéria nociva para mais de 300 espécies florestais, agrícolas e ornamentais. Foi identificada pela primeira vez em Portugal em 2018, em plantas de alfazema brava no Zoo de Santo Inácio, em Vila Nova de Gaia.

- **Vespa das galhas do castanheiro:**

Este inseto é originário da China e representa uma das pragas mais graves para a cultura do castanheiro no mundo. Em Portugal, foi detetada em 2014 em castanheiros entre as regiões do Douro e Minho.

- **Gorgulho do eucalipto:**

Este inseto é originário da Tasmânia e tem causado muitas perdas em eucaliptais, sobretudo no centro e norte de Portugal, o que origina uma diminuição de produção de madeira.



SERRA DA LOUSÃ



Bem-vindo de volta ao Portugal nas Alturas. Este mês fomos visitar a Serra da Lousã.



E queremos partilhar contigo tudo o que descobrimos!



A Serra da Lousã fica mesmo no centro do país, em Coimbra, e o seu ponto mais alto atinge 1205 metros de altitude.

É uma Serra famosa pelos seus inúmeros trilhos que nos levam até às famosas 12 aldeias do Xisto.



Estas aldeias são um verdadeiro tesouro de Portugal!





Com mais de 15,1 mil hectares, a Serra da Lousã é composta por uma biodiversidade única, e por isso faz parte da Rede Natura 2000, que é uma iniciativa que procura proteger os habitats mais ameaçados da Europa e, ainda, da Reserva Ecológica Nacional.

A flora que vive nesta serra é muito diversificada. Podemos encontrar espécies nativas, como o carvalho-português, o sobreiro, o castanheiro ou o medronheiro, que vivem em harmonia com espécies que foram trazidas de fora, como o pinheiro-bravo, o pinheiro-silvestre, o eucalipto, o cedro-do-Buçaco e o cedro-do-Atlas.



A fauna é igualmente numerosa. É nesta serra que podemos encontrar a maior amostra de fauna selvagem de Portugal: o Parque Biológico da Serra da Lousã.



Podemos descobrir muitas espécies, como a lontra, que é considerada a mascote local, o lince-ibérico, o lobo, o corço, o javali, a lebre, a geneta, o açor, a águia-de-asa-redonda, e muitos mais.





É muita biodiversidade! Outra das coisas que eu gostei muito de visitar foi a Praia Fluvial da Senhora da Piedade.



Pois é! Tem uma água muito fresquinha, e ouvimos dizer que muita gente a visita no verão para dar um belo mergulho. Vamos ter de voltar lá para comprovar, Nácia!



Com todo o gosto, Vasco! Pode ser que te encontremos também por lá, amigo da floresta! O que achaste da Serra da Lousã?



Nós adorámos! Quando tiveres oportunidade dá um saltinho a esta serra com os teus encarregados de educação e vê com os teus próprios olhos esta enorme beleza da natureza.

Até já! Esperamos por ti no próximo Portugal nas Alturas.





O QUE TENHO A DIZER



Ana Catarina Correia
Especialista de Nutrição em Pediatria

O Dá a Mão à Floresta é um projeto de todos e para todos, contribuindo e valorizando a educação ambiental de cada vez mais crianças através do seu contacto com a Floresta, tendo como aliados os pais, encarregados de educação e os demais profissionais.

Num ano peculiar como o que vivemos, e sendo a alimentação um dos alicerces da vida, faz ainda mais sentido, não apenas com o objetivo de promover algumas orientações para uma alimentação saudável, mas também salientar e alertar para a sustentabilidade alimentar, a qual permite que se satisfaçam as necessidades alimentares presentes e futuras e se evitem danos irreversíveis no ecossistema. Este conceito contempla a integridade ambiental, o bem-estar social, a resiliência económica e a boa governação.

Com o projeto Dá a Mão à Floresta, as crianças têm a oportunidade de aprender e compreender a necessidade de valorizar, proteger e preservar o ambiente.

Enquanto Nutricionista, através de ações lúdico-pedagógicas adaptadas às crianças, pretende-se aumentar a reflexão e a consciencialização sobre a sustentabilidade alimentar e, a partir do aumento da sua literacia neste tema, promover um estilo de vida mais saudável.

Assim, e face ao panorama em que vivemos, os pais e educadores deverão aliar-se ao projeto Dá a Mão à Floresta com as suas crianças, em casa, nas atividades e experiências, pois aprender brincando é tão mais divertido e natural, relembrando ainda que todos os dias podemos e devemos fazer a nossa parte para manter este tão grandioso património... A floresta!



O QUE TENHO A DIZER



Por Prof.ª Ana Cristina Câmara
Presidente da Associação de Professores de Geografia

‘Dá a Mão à Floresta’ é um projeto didático que alia o conhecimento científico, multidisciplinar e transdisciplinar sobre as florestas a uma abordagem mais lúdica e interativa do tema. Sendo muito apelativo para as crianças dos 4 aos 10 anos de idade é, igualmente, um projeto intra e inter geracional, não só pela variedade do formato dos recursos disponibilizados - desenhos animados, BD, jogos e vídeos com a participação de pessoas mediáticas e influencers - como pelo alcance das plataformas de divulgação utilizadas (redes sociais) e eventos promovidos à distância, apelando à partilha e colaboração entre as diferentes gerações de uma mesma família ou comunidade escolar.

Do ponto de vista pedagógico, é de salientar o contributo desta iniciativa ao nível do desenvolvimento de diferentes competências por parte do público-alvo, tais como a leitura e a comunicação, a resolução de problemas e a criatividade, mas, em particular, e de forma transversal, a mobilização de todos os sentidos (visão, audição, olfato, paladar, tato) na exploração e concretização das diversas atividades sugeridas, atendendo ao seu caráter transdisciplinar.

Acresce o facto de o mundo imaginário e personificado recriado nos vários segmentos animados apelar a que as crianças se embrenhem nas histórias e se lancem à aventura, facilitando a apropriação de conceitos que, sendo à partida complexos para a sua faixa etária, são introduzidos de forma simples, mas respeitando os princípios do rigor linguístico e científico das várias ciências que abordam a floresta. É uma espécie de floresta trocada por miúdos em que são veiculados saberes e valores fundamentais na formação de jovens cidadãos no presente para serem os agentes da mudança desde sempre.

Congratulamos o projeto ‘Dá a mão à floresta’ pela mais-valia que representa para a construção do pensamento geográfico que, incidindo numa visão sistémica e multiescalar da floresta, incute uma cidadania territorial no dia a dia dos jovens, na qual se encontrem perfilados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, plasmados na Agenda 2030.



UMA NOVA AMIZADE NO PLANETA





Aposto com vocês que nunca provaram um mel tão delicioso como este.

Me!...Já estou com água na boca.



UAU! Tem razão. É o mel mais delicioso que já provei.

Foi uma amiga minha que o fez. Vocês gostavam de conhecê-la?

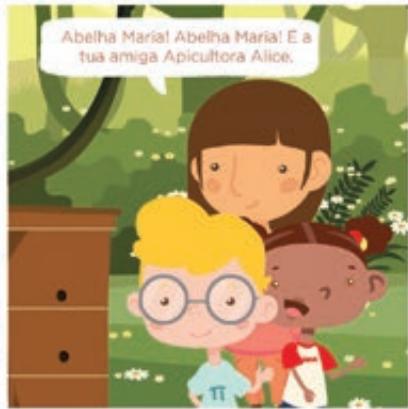


Sim!



Já estamos a chegar.

Cheira muito bem nesta zona da floresta.



Abelha Maria! Abelha Maria! E a tua amiga Apicultora Alice.



Verham...vamos procurá-la!

Parece não estar em casa. Não estamos com sorte.



As abelhas andam sempre a voar de um lado para o outro.

E não são perigosas?



Não. Normalmente elas só picam para se defenderem e protegerem a sua colmeia.

Elas são muito fofinhas!



São dos animais mais importantes do planeta. Sabem porquê?

Sim, porque são animais polinizadores! Muitas plantas precisam delas para se reproduzirem e manterem a sua espécie.



Exatamente. Olhem... Chegámos ao local favorito da Abelha Maria. Vamos ver se a encontramos.



Abelha Maria?

Abelha Maria?



Olhem... Está ali! Finalmente.



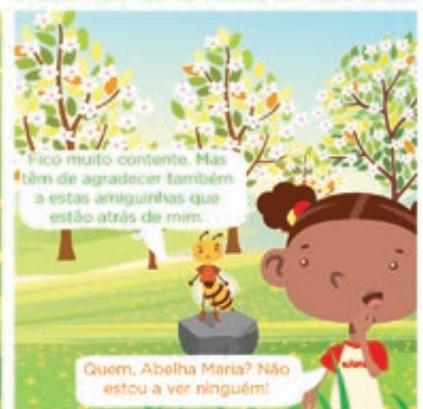
Olá, minha querida! Gostava de te apresentar dois novos amigos. A Nádia e o Vasco.

Olá, Abelha Maria!



Olá, Apicultora e companhia. É um prazer conhecer-vos.

Somos fãs do teu mel delicioso!



Fico muito contente. Mas têm de agradecer também a estas amiguinhas que estão atrás de mim.

Quem, Abelha Maria? Não estou a ver ninguém!



As flores, pois claro! É a partir do seu pólen docinho que nós, as abelhas, produzimos o mel.

Quer dizer que o mel que nós comemos veio de uma destas flores?



De várias, Vasco. Para teres uma ideia, para produzir um quilo de mel, as abelhas visitam cerca de cinco milhões de flores.



UAU! Tantas.

Gostavam de conhecer algumas das espécies que eu visito quase todos os dias e estão na origem do delicioso mel português?



Sim!

Yup! Vamos a isso!





Já viste?

Vasco, já conheces todas as novidades do website do **Dá a Mão à Floresta**?



Claro, Nádía! Vou lá todos os dias, especialmente à área do **“Cantinho do Saber”**, onde posso praticar o que a Professora Patrícia nos ensina.

Eu também! Depois de ver o episódio do **“Portugal Nas Alturas - Serra da Lousã”**, fui logo fazer os **exercícios** que estavam por lá. Foi muito divertido!

Boa, Nádía! Para a próxima, não te esqueças de testar também a **“Calculadora de Carbono”**.

Combinado! E tu, amigo da floresta, já conheces todas estas novidades? Vemo-nos por lá!



DAAMAOAFLORESTA.PT

ORIGEM DOS ALIMENTOS



No nosso dia a dia consumimos muitos alimentos de origem animal, ou seja, alimentos que provêm de forma direta ou indireta dos animais.

Será que consegues ligar cada um dos alimentos ao animal que está na sua origem?

Mel ●

Queijo ●

Ovos ●

Leite ●

● Vaca



● Galinha



● Abelha



Solução: Mel - Abelha | Queijo - Vaca | Ovos - Galinha | Leite - Vaca

SOPA DA LOUSÃ

Como já tiveste a oportunidade de aprender, a Serra da Lousã é a casa de muitas espécies de fauna e flora.

Gostavas de aprofundar ainda mais o teu conhecimento sobre a biodiversidade deste belo lugar? Então tenta encontrar os 5 nomes de animais que vivem na Serra da Lousã e que se encontram escondidos nesta Sopa de Letras.



d	s	j	a	v	a	l	i	e	c	r	p	z	t
a	r	c	e	x	u	m	x	t	o	m	a	é	d
g	h	k	e	m	z	e	b	ç	u	a	ç	i	a
t	i	m	p	i	á	j	s	n	a	g	o	s	m
i	a	c	b	d	c	i	z	a	t	o	r	a	e
u	s	i	a	a	l	p	á	d	p	l	b	a	o
c	m	e	t	d	g	z	e	i	c	g	z	l	b
o	l	t	a	a	b	d	l	e	b	r	e	á	i
r	n	d	p	o	z	n	j	k	e	s	n	u	s
ç	a	b	n	z	t	u	i	a	n	m	t	o	i
o	l	i	e	i	l	i	b	o	b	o	e	m	é
l	i	c	e	p	g	e	n	e	t	a	d	o	r
d	m	o	j	l	a	e	d	s	o	u	n	s	p

Solução: Lebre; Geneta; Açor; Corço; Javalí

POR ORDEM ALFABÉTICA



Da mesma forma que organizas o teu quarto e pões cada objeto no devido lugar, também é possível organizar as palavras por ordem alfabética.

Para colocares as palavras na ordem correta, tens de ter em conta as letras iniciais que formam cada uma delas. Vamos pôr este exercício em prática? É muito fácil. Só tens de colocar as seguintes espécies que vivem na Serra da Lousã por ordem alfabética:

- Carvalho-português;
- Pinheiro-bravo;
- Medronheiro;
- Cedro-do-atlas;
- Sobreiro;
- Castanheiro.

Solução: Carvalho-Português; Castanheiro; Cedro-de-Atlas; Medronheiro; Pinheiro-Bravo; Sobreiro

DIVIDE EM SÍLABAS

Existe uma regra comum a todas as palavras: a possibilidade de serem divididas em sílabas.

Sílabas são um conjunto de letras que se pronunciam apenas com uma emissão de voz. Será que consegues dividir todas as palavras abaixo por sílabas? Vou dar uma ajuda na primeira palavra.

Abelha - A-be-lha

Lousã - _____

Floresta - _____

Extinção - _____

Biodiversidade - _____

Apicultura - _____

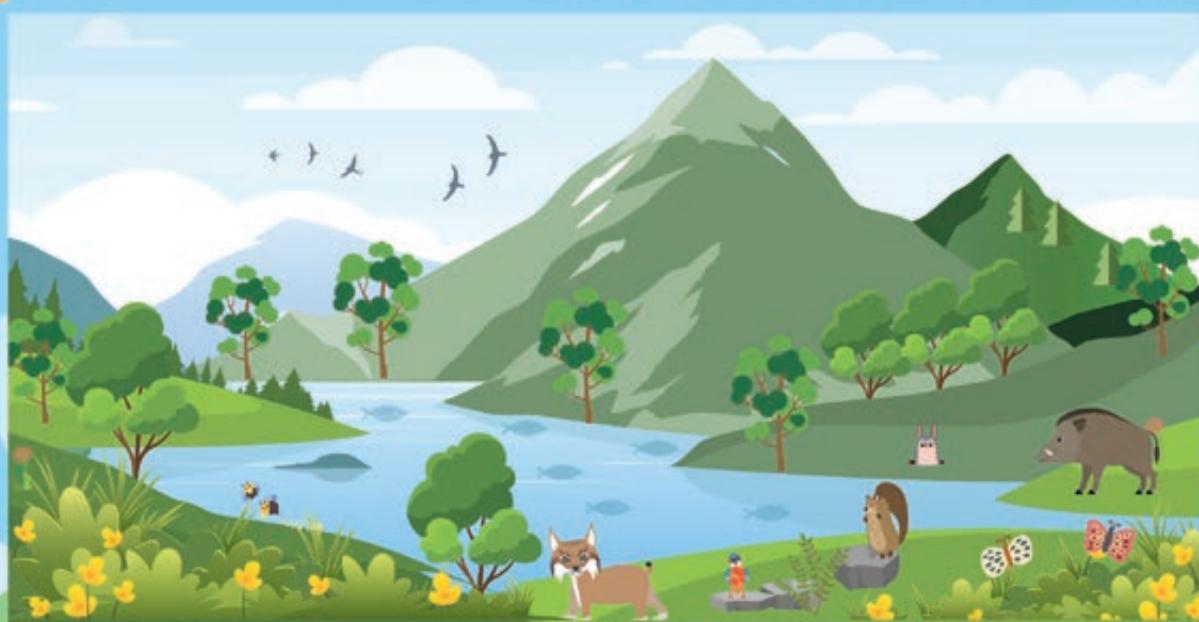
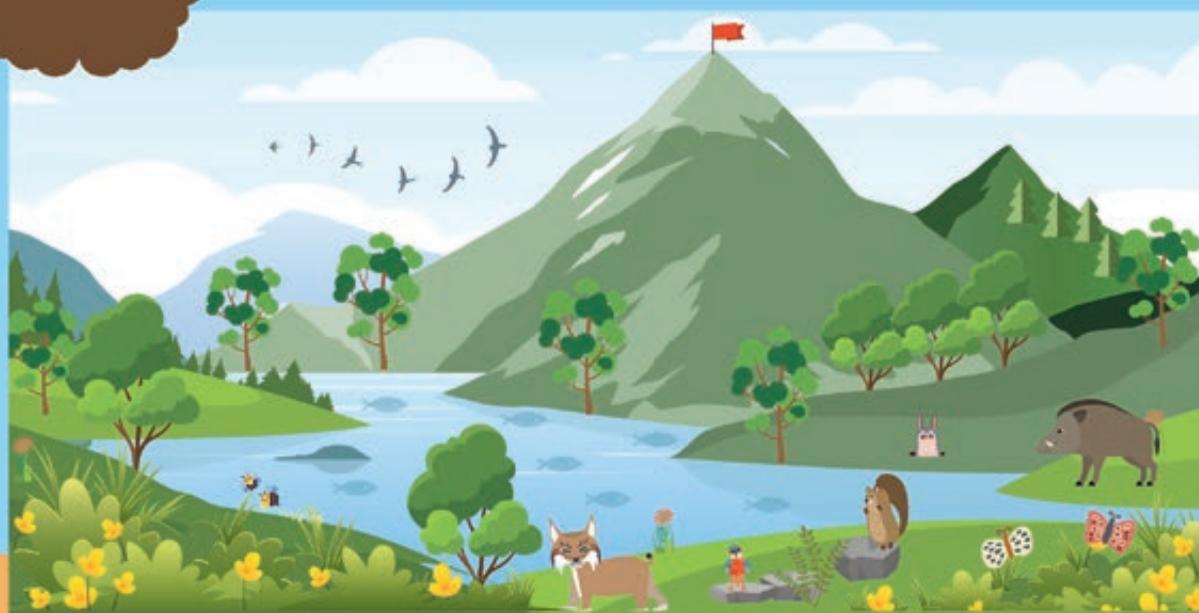
Descarbonização - _____

Solução: Lou-sã; Flo-res-ta; Ex-tin-ção; Bi-o-di-ver-si-da-de; A-pli-cul-tu-ra; Des-car-bo-ni-za-ção

ENCONTRA AS DIFERENÇAS



Como é que estão as tuas habilidades de detetive? Entre as duas paisagens abaixo existem 5 diferenças, será que as consegues descobrir? Contamos com toda a tua perícia!



COMPORTAMENTO OU CONSEQUÊNCIA

Como sabes, o nosso planeta tem sofrido muito com as alterações climáticas. É urgente existir uma mudança nos nossos comportamentos para contrariar todas as consequências que já são visíveis na Terra.

Será que consegues identificar uma ou várias formas sustentáveis que ajudem a atenuar cada umas das consequências abaixo?



Subida do nível da água do mar.

Subida da temperatura média do planeta Terra.

Aumento dos gases com efeito de estufa na atmosfera.

QUAL É O SENTIDO?



No seu passeio pela Serra da Lousã, o Vasco e a Nácia estiveram em contato com as mais diferentes espécies de fauna e flora. E, para absorver todos os seus estímulos, os nossos amigos usaram os seus 5 sentidos!

O corpo humano é composto por 5 sentidos que são responsáveis por enviar todas as informações que acontecem à nossa volta para o sistema nervoso central.

Todos estes 5 sentidos estão ligados a 5 partes do nosso corpo: olhos, boca, nariz, mãos e ouvidos. Que sentido é que os nossos amigos usaram nas situações abaixo.

Aquele veado corre mesmo rápido!

1 _____

Esta árvore tem um tronco tão áspero.

4 _____

Esta maçã é deliciosa.

2 _____

Mas que ave produz este som tão belo?

5 _____

Adoro o cheiro destas rosas!

3 _____

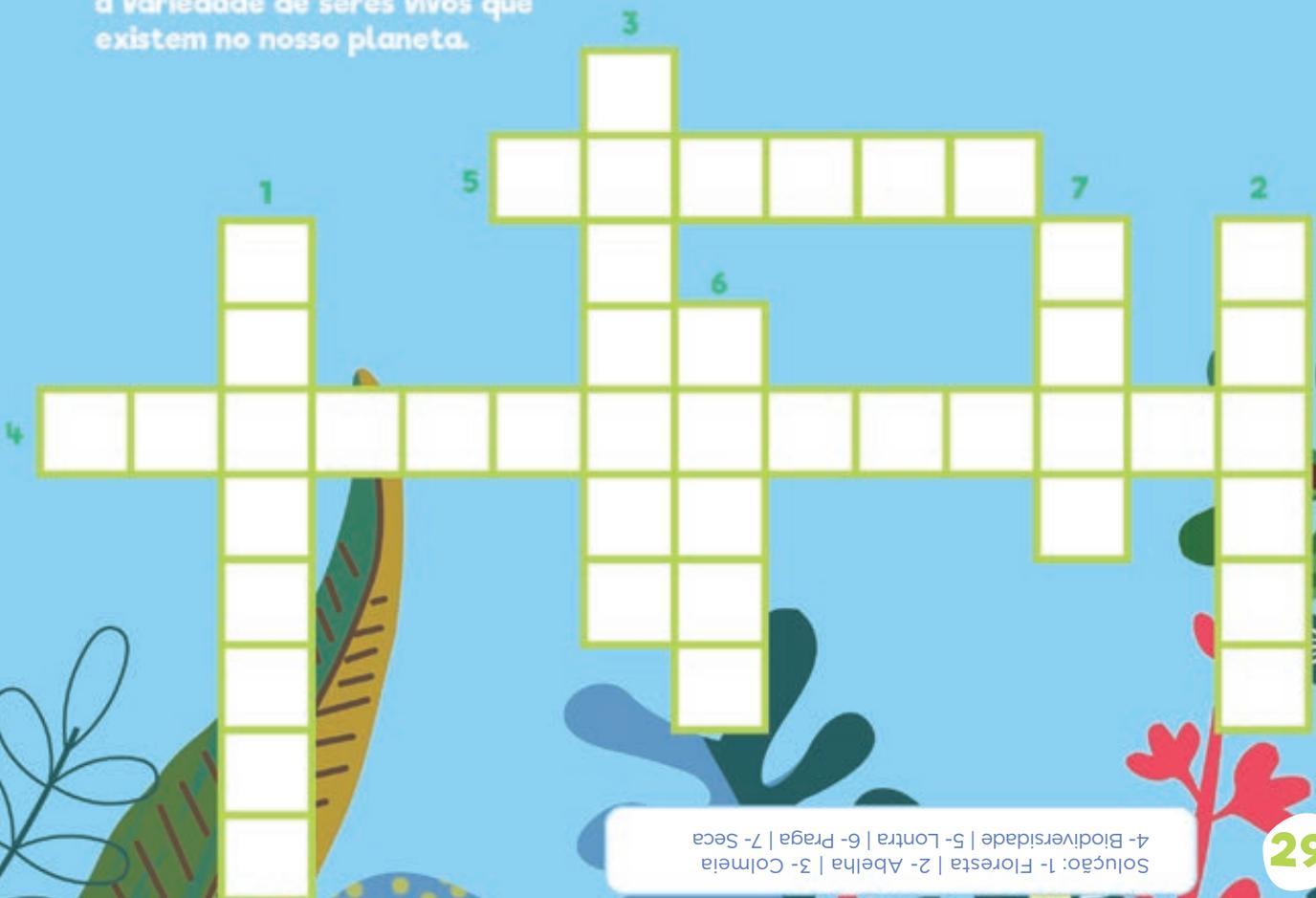
PALAVRAS CRUZADAS

Estás preparado para um desafio muito divertido?

Descobre e completa estas palavras cruzadas! Todas as palavras que vais encontrar, estão presentes nesta revista. Para te ajudar, damos-te um conselho: lê os conceitos primeiro.

- 1- Ecossistema composto predominantemente por árvores e que ajuda na descarbonização do planeta.
- 2- Animal responsável pela polinização das plantas.
- 3- Local onde as abelhas produzem o mel.
- 4- Conceito utilizado para descrever a variedade de seres vivos que existem no nosso planeta.

- 5- Animal que é considerado a mascote da Serra da Lousã.
- 6- Nome que se dá a um surto que destrói o desenvolvimento agrícola.
- 7- Consequência das alterações climáticas que tem um forte impacto nas florestas.



Solução: 1- Floresta | 2- Abelha | 3- Colmeia
4- Biodiversidade | 5- Lontra | 6- Praga | 7- Seca



VAMOS COMBATER A EXTINÇÃO!

Um sério problema que o nosso planeta enfrenta é a extinção das espécies. Muitos animais correm um enorme perigo!

Por isso, vamos partilhar contigo algumas atitudes e comportamentos a teres em conta para ajudares a evitar que eles desapareçam.

Aqui vai a primeira: preserva e cuida dos habitats. Podes, por exemplo, plantar árvores nativas na tua zona, isso irá atrair animais.



Não abandones animais. Isso pode interferir na cadeia alimentar da região e afetar a população local.

Não compres animais exóticos. Estas espécies precisam de viver nos seus habitats naturais.

Se alguma vez vires uma situação de tráfico animal, denuncia.

Instala bebedouros e comedouros na floresta. Isso poderá ajudar os animais em situações de seca ou fome.

Cultiva de forma natural, sem pesticidas. Isso não destruirá o solo e permitirá que as espécies de fauna cresçam saudáveis e, até, sirvam de alimento a muitos animais.

Se seguires todas estas dicas, irás ajudar, nem que seja um pouco, a combater o desaparecimento das espécies.



DA FLORESTA PORTUGUESA PARA O MUNDO!

Eu tenho um enorme orgulho da floresta portuguesa! E todos nós devemos sentir o mesmo. Sabem porquê? Porque ela oferece-nos vários produtos de qualidade que são reconhecidos nos 4 cantos do mundo. É verdade e eles são a prova do valor da floresta nacional.

Vamos conhecer alguns deles?



Pasta e papel:

O nosso país é um dos maiores produtores na indústria do papel, tanto ao nível do produto final, papéis finos para impressão e escrita, como da própria pasta, matéria-prima fibrosa que dá origem ao papel. O nosso papel é reconhecido no mundo pela sua elevada qualidade. Uma das principais empresas exportadora de Portugal é a The Navigator Company. Os seus produtos têm como destino aproximadamente 130 países nos 5 continentes.

**Cortiça:**

Portugal é o país que mais produz e exporta cortiça. Diretamente dos sobreiros das nossas florestas para o mundo, a cortiça nacional é exportada principalmente sob a forma de rolhas e material de construção, incluindo pavimentos, isolamentos e revestimentos. Este material de origem vegetal é muito importante para a nossa economia e tem um grande protagonismo nas estatísticas do comércio internacional.

**Castanha:**

Não são apenas os produtos lenhosos que fazem furor além-fronteiras. A floresta portuguesa também dá origem a sabores que diversificam a gastronomia mundial. É o caso da castanha, fruto que é cada vez mais considerado gourmet fora do nosso país. Portugal é o segundo maior exportador de castanhas da Europa, e o terceiro do mundo.

**Alfarroba:**

Conhecida por ser uma boa alternativa ao cacau, a alfarroba também ganha um lugar de destaque nos principais produtos exportados pelas nossas florestas. Portugal é considerado um dos maiores produtores de alfarroba do mundo, sendo apenas superado pela nossa vizinha, a Espanha.





EXPERIÊNCIAS PARA FAZER EM CASA



Vasco, estás preparado para mais uma divertida experiência científica?



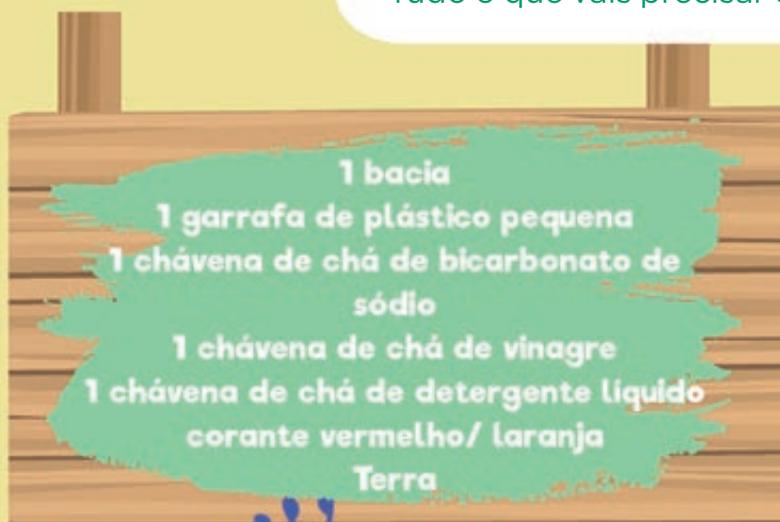
Preparadíssimo! Hoje vamos construir um vulcão e colocá-lo em erupção. Acompanha-nos aí em casa!



Mas não te esqueças de pedir ajuda ao teu encarregado de educação. Segurança primeiro.



Tudo o que vais precisar é:





Então vamos lá começar. Primeiro, é preciso construir o vulcão. Cola a garrafa de plástico ao fundo da bacia.



De seguida cobre a garrafa com terra, deixando apenas o orifício descoberto. Molda a terra com a forma de um vulcão.



Agora mistura bem o detergente com o corante e coloca dentro da garrafa.



Adiciona também o bicarbonato de sódio dentro da garrafa.





EXPERIÊNCIAS PARA FAZER EM CASA



E por último, coloca o vinagre dentro do vulcão.



Eureka, a erupção já começou!



Vou explicar-te porque é que isto aconteceu! Quando se coloca uma substância ácida, como o vinagre, em contacto com uma substância alcalina, neste caso, o bicarbonato de sódio, é provocada uma reação química que promove o movimento de milhões de partículas de dióxido de carbono. Como resultado desta reação, as bolhinhas acabam por sair do vulcão e simular uma verdadeira erupção.



ATÉ JÁ AMIGOS DA FLORESTA!

Bem, aprendemos muito nesta edição! O conhecimento é uma das melhores armas para combater as alterações climáticas e ajudar o planeta. Esperamos por ti na próxima edição, em junho. Sabes do que vamos falar, Vasco?



Claro! Apesar de Portugal ser um país pequeno, a sua beleza natural é gigantesca. Na próxima edição vamos conhecer muitos locais e destinos maravilhosos para visitares durante este verão no nosso país. Prepara-te para esta viagem pela natureza de Portugal!

Até lá!

Ficha Técnica

N. DL
434879/17

Edição e coordenação
Direção de Comunicação e Marca

Director
Rui Pedro Batista

Design e Conteúdos
Mustard - Fearless Creativity

Isenta de registo na ERC ao abrigo do
DEC.Reg.3/99e 9/6 art.12º n.º1-a)

Proprietário/Editor
The Navigator Company

Morada e sede de redação
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL

Impressão em
Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela
The Navigator Company proveniente de
florestas com gestão sustentável

Periodicidade
Bimestral

Tiragem
14 500 exemplares

Impressão e acabamento
Sprint

Publicação Gratuita





VIVA A PROFESSORA!



Gostava que conhecessem uma das minhas colegas, a educadora Carolina Campos!

A Carolina é educadora no ATL Centro Social do Bairro e todos os alunos e colegas consideram-na simpática, divertida, boa companheira e amiga do ambiente.

São muitos alunos que elogiam a sua criatividade nas propostas de atividades, bem como a sua proatividade em ensinar a cuidar da natureza.

É caso para dizer que, com a educadora Carolina, nunca existe aborrecimento. Desde atividades de culinária saudável, jardinagem, teatros, experiências e, até mesmo, plantações de árvores e arbustos autóctones.

Obrigada, educadora Carolina, por juntares a natureza à diversão.



Fazes este ATL maravilhoso

João Pedro Morais



És Criativa e ajudas-nos

Camila Castro



Ajudas o planeta a não ficar poluído

Guilherme Braga

